APOSTILA DE PORTUGUÊS PARA CONCURSOS

SUMÁRIO

Interpretação de Textos ---------- 04
Fonética ---------- 09
• Encontros Vocálicos ---------- 10
• Encontros Consonantais ---------- 11
• Dígrafos ---------- 11
Separação Silábica ---------- 15
• Translineação ---------- 16
Acentuação ---------- 18
• Regras de Acentuação ---------- 18
• Acentos Diferenciais ---------- 20
Ortografia ---------- 24
Significação das palavras ---------- 30
Hífen ---------- 33
Usos do porquê ---------- 36
Estrutura das Palavras ---------- 38
Formação das palavras ---------- 40
Substantivo ---------- 43
• Classificação e Formação ---------- 44
• Substantivo Coletivo ---------- 44
• Gêneros uniforme e biforme ---------- 48
• Gênero vacilante ---------- 49
• Plural dos substantivos simples ---------- 50
• Plural do substantivos compostos ---------- 53
Numeral ---------- 58
Adjetivo ---------- 61
• Adjetivo Pátrio ---------- 63
• Locução Adjetiva ---------- 64
• Flexões do Adjetivo ---------- 65
Concordância Nominal ---------- 70
Pronome ---------- 76
• Pronomes Pessoais ---------- 76
• Pronomes Relativos ---------- 78
• Pronomes de Tratamento ---------- 83
• Pronomes Possessivos ---------- 84
• Pronomes Demonstrativos ---------- 84
• Pronomes Indefinidos ---------- 85
• Pronomes Interrogativos ---------- 86
Colocação Pronominal ---------- 91
• Próclise ---------- 91
• Mesóclise ---------- 91
• Ênclise ---------- 92
Artigo ---------- 97
Preposição ---------- 98
Verbo ---------- 101
• Estrutura e Flexão ---------- 102
• O modo indicativo ---------- 102
• Os modos subjuntivo e imperativo ---------- 103
• As formas nominais ---------- 103
• Tempos Compostos ---------- 103
• Classificação dos verbos ---------- 105
• Formação dos tempos simples ---------- 105
• Verbos notáveis ---------- 107
• Verbos defectivos ---------- 112
Vozes Verbais ---------- 118
Predicação Verbal ---------- 121
Regência Verbal ---------- 124
• Verbos Transitivos Diretos ---------- 124
• Verbos Transitivos Indiretos ---------- 125
• Verbos Transitivos Diretos e Indiretos ---------- 126
• Verbos Intransitivos ---------- 127
• Verbos de regência oscilante ---------- 128

Tipos de Sujeito ---------- 133
Concordância Verbal ---------- 139
• Coletivo ---------- 139
• Mais de, menos de, cerca de... ---------- 140
• Nomes próprios no plural ---------- 140
• Qual de nós / Quais de nós ---------- 141
• Sujeito sendo pronome relativo ---------- 141
• Um dos ... que ---------- 141
• Nenhum dos ... Que ---------- 142
• Porcentagem + Substantivo ---------- 142
• Pronomes de Tratamento ---------- 142
• Silepse de Pessoa ---------- 142
• Núcleos ligados pela conjunção "e" ---------- 142
• Sujeito composto por pessoas diferentes ---------- 143
• Núcleos ligados pela conjunção ou ---------- 143
• Núcleos ligados pela preposição "com" ---------- 143
• Aposto resumidor / conectivos correlatos ---------- 144
• Um e outro / um ou outro / nem um nem outro ---------- 144
• Verbos Especiais ---------- 144
Complementos Verbais ---------- 147
Aposto e Vocativo ---------- 150
Advérbio ---------- 151
Adjunto Adverbial ---------- 156
Adjunto Adnominal x Complemento Nominal ---------- 161
A palavra Que ---------- 163
A Palavra Se ---------- 166
Crase ---------- 172
Problemas Gerais da Língua Culta ---------- 179
Período Composto ---------- 182
Pontuação ---------- 186
Estilística ---------- 191
• Figuras de sintaxe ---------- 192
• Figuras de palavras ---------- 193
Figuras de pensamentos ---------- 196
Dicas de Gramática ---------- 197
Resumo de Fixação ---------- 201
Exercícios ---------- 217
Bibliografia ---------- 240

Interpretação de Textos

Texto

Os concursos apresentam questões interpretativas que têm por finalidade a identificação de um leitor autônomo. Portanto, o candidato deve compreender os níveis estruturais da língua por meio da lógica, além de necessitar de um bom léxico internalizado.
As frases produzem significados diferentes de acordo com o contexto em que estão inseridas. Torna-se, assim, necessário sempre fazer um confronto entre todas as partes que compõem o texto.

Além disso, é fundamental apreender as informações apresentadas por trás do texto e as inferências a que ele remete. Este procedimento justifica-se por um texto ser sempre produto de uma postura ideológica do autor diante de uma temática qualquer.

Denotação e Conotação

Sabe-se que não há associação necessária entre significante (expressão gráfica, palavra) e significado, por esta ligação representar uma convenção. É baseado neste conceito de signo lingüístico (significante + significado) que se constroem as noções de denotação e conotação.

O sentido denotativo das palavras é aquele encontrado nos dicionários, o chamado sentido verdadeiro, real. Já o uso conotativo das palavras é a atribuição de um sentido figurado, fantasioso e que, para sua compreensão, depende do contexto. Sendo assim, estabelece-se, numa determinada construção frasal, uma nova relação entre significante e significado.

Os textos literários exploram bastante as construções de base conotativa, numa tentativa de extrapolar o espaço do texto e provocar reações diferenciadas em seus leitores.
Ainda com base no signo lingüístico, encontra-se o conceito de polissemia (que tem muitas significações). Algumas palavras, dependendo do contexto, assumem múltiplos significados, como, por exemplo, a palavra ponto: ponto de ônibus, ponto de vista, ponto final, ponto de cruz ... Neste caso, não se está atribuindo um sentido fantasioso à palavra ponto, e sim ampliando sua significação através de expressões que lhe completem e esclareçam o sentido.

Como Ler e Entender Bem um Texto

Basicamente, deve-se alcançar a dois níveis de leitura: a informativa e de reconhecimento e a interpretativa. A primeira deve ser feita de maneira cautelosa por ser o primeiro contato com o novo texto. Desta leitura, extraem-se informações sobre o conteúdo abordado e prepara-se o próximo nível de leitura. Durante a interpretação propriamente dita, cabe destacar palavras-chave, passagens importantes, bem como usar uma palavra para resumir a idéia central de cada parágrafo. Este tipo de procedimento aguça a memória visual, favorecendo o entendimento.

Não se pode desconsiderar que, embora a interpretação seja subjetiva, há limites. A preocupação deve ser a captação da essência do texto, a fim de responder às interpretações que a banca considerou como pertinentes.
No caso de textos literários, é preciso conhecer a ligação daquele texto com outras formas de cultura, outros textos e manifestações de arte da época em que o autor viveu. Se não houver esta visão global dos momentos literários e dos escritores, a interpretação pode ficar comprometida. Aqui não se podem dispensar as dicas que aparecem na referência bibliográfica da fonte e na identificação do autor.

A última fase da interpretação concentra-se nas perguntas e opções de resposta. Aqui são fundamentais marcações de palavras como **não**, **exceto**, **errada**, **respectivamente** etc. que fazem diferença na escolha adequada. Muitas vezes, em interpretação, trabalha-se com o conceito do "mais adequado", isto é, o que responde melhor ao questionamento proposto. Por isso, uma resposta pode estar certa para responder à pergunta, mas não ser a adotada como gabarito pela banca examinadora por haver uma outra alternativa mais completa.

Ainda cabe ressaltar que algumas questões apresentam um fragmento do texto transcrito para ser a base de análise. Nunca deixe de retornar ao texto, mesmo que aparentemente pareça ser perda de tempo. A descontextualização de palavras ou frases, certas vezes, são também um recurso para instaurar a dúvida no candidato. Leia a frase anterior e a posterior para ter idéia do sentido global proposto pelo autor, desta maneira a resposta será mais consciente e segura.

EXERCÍCIOS

Responda as questões de 1 a 10 de acordo com o texto abaixo:

O primeiro dever passado pelo novo professor de português foi uma descrição tendo o mar como tema. A classe inspirou-se, toda ela, nos encapelados mares de Camões, aqueles nunca dantes navegados; o episódio do Adamastor foi reescrito pela meninada.

Prisioneiro no internato, eu vivia na saudade das praias do Pontal onde conhecera a liberdade e o sonho. O mar de Ilhéus foi o tema de minha descrição.

Padre Cabral levara os deveres para corrigir em sua cela. Na aula seguinte, entre risonho e solene, anunciou a existência de uma vocação autêntica de escritor naquela sala de aula. Pediu que escutassem com atenção o dever que ia ler. Tinha certeza, afirmou, que o autor daquela página seria no futuro um escritor conhecido. Não regateou elogios. Eu acabara de completar onze anos.

Passei a ser uma personalidade, segundo os cânones do colégio, ao lado dos futebolistas, dos campeões de matemática e de religião, dos que obtinham medalhas. Fui admitido numa espécie de Círculo Literário onde brilhavam alunos mais velhos. Nem assim deixei de me sentir prisioneiro, sensação permanente durante os dois anos em que estudei no colégio dos jesuítas.

Houve, porém, sensível mudança na limitada vida do aluno interno: o padre Cabral tomou-me sob sua proteção e colocou em minhas mãos livros de sua estante. Primeiro "As Viagens de Gulliver", depois clássicos portugueses, traduções de ficcionistas ingleses e franceses. Data dessa época minha paixão por Charles Dickens. Demoraria ainda a conhecer Mark Twain, o norte-americano não figurava entre os prediletos do padre Cabral.

Recordo com carinho a figura do jesuíta português erudito e amável. Menos por me haver anunciado escritor, sobretudo por me haver dado o amor aos livros, por me haver revelado o mundo da criação literária. Ajudou-me a suportar aqueles dois anos de internato, a fazer mais leve a minha prisão, minha primeira prisão.

Jorge Amado

1. Padre Cabral, numa determinada passagem do texto, ordena que os alunos:
a)façam uma descrição sobre o mar;
b)descrevam os mares encapelados de Camões;
c)reescrevam o episódio do Gigante Adamastor;.
d)façam uma descrição dos mares nunca dantes navegados;
e)retirem de Camões inspiração para descrever o mar.

2. Segundo o texto, para executar o dever imposto por Padre Cabral, a classe toda usou de um certo:
a)conhecimento extraído de "As viagens de Gulliver";
b)assunto extraído de traduções de ficcionistas ingleses e franceses;
c)amor por Charles Dickens;
d)mar descrito por Mark Twain;
e)saber já feito, já explorado por célebre autor.

3.Apenas o narrador foi diferente, porque:
a)lia Camões;
b)se baseou na própria vivência;
c)conhecia os ficcionistas ingleses e franceses;
d)tinha conhecimento das obras de Mark Twain;
e)sua descrição não foi corrigida na cela de Padre Cabral.

4.O narrador confessa que no internato lhe faltava:
a)a leitura de Os Lusíadas;
b)o episódio do Adamastor;
c)liberdade e sonho;
d)vocação autêntica de escritor;
e)respeitável personalidade.

5.Todos os alunos apresentaram seus trabalhos, mas só foi um elogiado, porque revelava:
a)liberdade;
b)sonho;
c)imparcialidade;
d)originalidade;
e)resignação.

6.Por ter executado um trabalho de qualidade literária superior, o narrador adquiriu um direito que lhe agradou muito:
a)ler livros da estante de Padre Cabral;
b)rever as praias do Pontal;
c)ler sonetos camonianos;
d)conhecer mares nunca dantes navegados;
e)conhecer a cela de Padre Cabral.

7.Contudo, a felicidade alcançada pelo narrador não era plena. Havia uma pedra em seu caminho:
a)os colegas do internato;
b)a cela do Padre Cabral;
c)a prisão do internato;
d)o mar de Ilhéus;
e)as praias do Pontal.

8.Conclui-se, da leitura do texto, que:
a)o professor valorizou o trabalho dos alunos pelo esforço com que o realizaram;
b)o professor mostrou-se satisfeito porque um aluno escreveu sobre o mar de Ilhéus;
c)o professor ficou satisfeito ao ver que um de seus alunos demonstrava gosto pela leitura dos clássicos portugueses;
d)a competência de saber escrever conferia, no colégio, tanto destaque quanto a competência de ser bom atleta ou bom em matemática;
e)graças à amizade que passou a ter com Padre Cabral, o narrador do texto passou a ser uma personalidade no colégio dos jesuítas.

9.O primeiro dever... foi uma descrição... Contudo nesse texto predomina a:
a)narração;
b)dissertação;
c)descrição;
d)linguagem poética;
e)linguagem epistolar.

10.Por isso a maioria dos verbos do texto encontra-se no:
a)presente do indicativo;
b)pretérito imperfeito do indicativo;
c)pretérito perfeito do indicativo;
d)pretérito mais que perfeito do indicativo;
e)futuro do indicativo.

Releia a primeira estrofe e responda as questões de 11 a 13
Cheguei, Chegaste, Vinhas fatigada
E triste, e triste e fatigado eu vinha.
Tinhas a alma de sonhos povoada.
E a alma de sonhos povoada eu tinha.

11.À ordem alterada, que o autor elabora no texto, em busca da eufonia e ritmo, dá-se o nome de:
a)antítese;
b)metáfora;
c)hipérbato;
d)pleonasmo;
e)assíndeto.

12.E a alma de sonhos povoada eu tinha. Na ordem direta fica:
a)E a alma povoada de sonhos eu tinha.
b)E povoada de sonhos a alma eu tinha.
c)E eu tinha povoada de sonhos a alma.
d)E eu tinha a alma povoada de sonhos.
e)E eu tinha a alma de sonhos povoados.

13.Predominam na primeira estrofe as orações:
a)substantivas;
b)adverbiais;
c)coordenadas;
d)adjetivas;
e)subjetivas.

Releia a segunda estrofe para responder as questões de 14 a 17:
E paramos de súbito na estrada
Da vida: longos anos, presa à minha
A tua mão, a vista deslumbrada
Tive da luz que teu olhar continha

14.O objetivo preso (presa) refere-se a:
a)estrada;
b)vida;

c)minha mão;
d)tua mão;
e)vista.

15.Coloque nos espaços em branco os verbos ao lado corretamente flexionados no imperativo afirmativo, segunda pessoa do singular.
.....(parar) na estrada da vida; .....(manter) a luz de teu olhar
a)pára – mantém
b)paras – manténs
c)pare – mantenha
d)pares – mantenhas
e)parai – mantende

16.Tive da luz que teu olhar continha. Com luz no plural teríamos que escrever assim:
a)Tive das luzes que teu olhar continha.
b)Tive das luzes que teus olhares continha.
c)Tive das luzes que teu olhar continham.
d)Tive das luzes que teus olhares continham.
e)Tiveram das luzes que teus olhares continham.

17.Tive da luz que teu olhar continha.
A oração destacada, em relação ao substantivo luz, guarda um valor de:
a)substantivo;
b)adjetivo;
c)pronome;
d)advérbio;
e)aposto.
Releia as duas últimas estrofes para responder as questões de 18 a 20:
Hoje, segues de novo... Na partida
Nem o pranto os teus olhos umedece,
Nem te comove a dor da despedida.
E eu, solitário, volto a face, e tremo,
vendo o teu vulto que desaparece
Na extrema curva do caminho extremo.

18.Sujeito do verbo umedecer (umedece):
a)a partida;
b)os teus olhos;
c)tu;
d)ela;
e)o pranto.

19. O verbo comover (comove) refere-se no texto (e por isso concorda com ela) à palavra:
a)o pranto;
b)a dor;
c)teus olhos;
d)te;
e)partida.

20. Assinale a alternativa onde aparece um verbo intransitivo.
a)Hoje seques de novo.
b)Nem o pranto os teus olhos umedece.
c)Nem te comove a dor de despedida.
d)E eu, solitário, volto a face.
e)Vendo o teu vulto.

GABARITO

01. A	**06. A**	**11. C**	**16. A**
02. E	**07. C**	**12. D**	**17. B**
03. B	**08. D**	**13. C**	**18. E**
04. C	**09. A**	**14. D**	**19. B**
05. D	**10. C**	**15. A**	**20.A**

Leia o texto I para responder às questões de 1 a 3.

Texto I

O tempo não é experiência. Pode ser esclerose. Numa visão ligeira, envelhecer seria um caminhar no sentido do futuro - o que não corresponde à verdade. Caminhar em direção ao futuro é a característica do jovem, ocorrendo envelhecimento quando se inicia o processo inverso: a volta ao passado, sua preservação, dele se fazendo sempre mais dependente. No que envelhece, o risco é o 5 hábito - a infindável repetição daquilo que foi antes uma resposta criadora.

O perigo é a tensão inerente ao passado em buscar perpetuar-se, oferecendo as mesmas respostas a questões que agora são outras.

Esta, a ameaça do passado. Mas há outro ângulo.

O passado não se acumula somente sob a forma de hábito, mas, virtualmente, introduz a possibilidade da memória. E se o hábito faz com que se 10 repitam mecanicamente respostas caducas, a memória é o potencial criador sempre disponível com o qual a história pode contar.

O jovem está, num certo limite, livre de um passado que ameace escravizá-lo - simplesmente por não existir ou por não ter atingido a intensidade necessária. Na aparência - como se isso não dependesse de uma posição do espírito - sendo o Brasil um país jovem, estaríamos menos próximos 15 dos perigos da esclerose. Mas com o que podemos contar? Já foi dito, de resto, ser o Brasil um país sem memória.

Nosso ceticismo destruiria esta consideração - no sentido de levar em conta - com relação ao passado. Parece que estamos condenados a sempre partir do zero.

(GOMES, Roberto. Crítica da Razão Tupiniquim.
Porto Alegre, RS: Mercado Aberto, 7ª ed. 1984)

1. Após uma leitura atenta do fragmento, julgue os itens a seguir, quanto aos aspectos da compreensão e interpretação.

a) O autor estabelece uma visão antitética em relação ao conceito usual de tempo.
b) Envelhecimento é a dependência em relação ao passado.
c) Pode-se inferir que o jovem, para manter-se fiel a suas características, preserva incólumes os valores herdados dos antepassados.
d) Hábito e memória excluem-se, na medida em que o hábito é pura repetição, enquanto a memória abre possibilidades criadoras.

2. Julgue os itens em relação à teoria lingüística e normas gramaticais.

a) Na linha 8, a próclise do pronome em não se acumula é facultativa.
b) As duas ocorrências da partícula se, no segundo parágrafo, linhas 8 e 9, equivalem-se no plano morfossintático.
c) Num certo limite, linha 12, está entre vírgulas por ser expressão internalizada em uma oração.
d) O agente da ação verbal no último período do texto, linha 17, é indeterminado.

3. Julgue os itens a seguir, em relação aos aspectos semânticos e estilísticos.

a) Experiência, esclerose, passado, futuro e envelhecer, no texto, pertencem ao mesmo campo semântico.
b) Virtualmente, na linha 9, poderia ser substituído por potencialmente ou factivelmente, sem alterar substancialmente o sentido do texto.
c) "Sendo o Brasil um país jovem", linha 14, instaura uma condição concessiva em relação à oração seguinte.
d) Ceticismo, linha 16, liga-se semanticamente a sem memória, na linha 16.

Leia o texto II para responder às questões 4 e 5.

Texto II

Periodização da Filosofia

Não se pode afirmar que a história do pensamento filosófico obedeça a uma evolução linear, de tal modo que cada posição atingida pelos grandes pensadores no plano epistemológico, ético, metafísico, estético, etc., condicione o desenvolvimento sucessivo.

Em primeiro lugar, há uma multiplicidade de áreas diversas de indagação e, a não ser em casos bem raros, raramente surgem pensadores geniais capazes de

5 abrangê-las de maneira sincrônica ou unitária, marcando pontos cardeais da história das idéias. O que prevalece, em geral, são contribuições especializadas que cuidam de determinado campo de pesquisa, não se devendo esquecer que essas indagações setoriais podem, às vezes, repercutir sobre o curso do pensamento geral, inspirando novos paradigmas, ou seja, pressupostos fundamentais que passam a condicionar as meditações subseqüentes.

10 Como se vê, as linhas de indagações filosóficas resultam de preferências individuais dos pensadores assim como de fatores das mais diversificadas configurações, não sendo possível, pois, afirmar que as várias correntes de pensamento se entrelacem ou atuem umas sobre as outras. Há até

mesmo hipóteses em que determinadas escolas ou círculos de pensamento são tão ciosos de suas convicções que chegam a olhar com desprezo as demais perquirições, como se deu, por exemplo, em certos momentos do escolasticismo medieval; no apogeu do
15 naturalismo positivista da passada centúria; no predomínio ideológico do marxismo que, no dizer de Raymond Aron, foi "o ópio dos intelectuais"; ou, em tempos mais recentes, a corrente do positivismo lógico, alguns de cujos mentores chegaram a considerar meaningless, isto é, desprovido de sentido tudo que não se ajustasse a seus parâmetros.
(Miguel Reale Jr. - O Estado de São Paulo - Jun/98)

4. A primeira instância da interpretação textual situa-se na esfera da compreensão dos significados vocabulares e organizacionais. Atentando para esta afirmação, julgue os itens a seguir segundo os critérios semânticos e estilísticos.
a) "Multiplicidade de áreas diversas de indagação", linha 6, trata do caráter unívoco do conhecimento e, por conseguinte, do objeto da filosofia.
b) "abrangê-las de maneira sincrônica", linha 5, é o mesmo que visão superficial sobre o objeto do conhecimento.
c) A partícula pois, linha 11, instaura uma circunstância explicativa entre duas afirmações que a circundam.
d) O autor utiliza-se de um registro predominantemente metafórico, dificultando a apreensão das idéias que veicula.

5. Considerando que paráfrase é o desenvolvimento de um texto conservando-se suas idéias originais, expressas por palavras diferentes, julgue os itens a seguir, caso sejam ou não paráfrases de segmentos do texto II.
a) A progressão do pensamento filosófico não se sujeita a parâmetros evolutivos lineares.
b) Raros filósofos conseguem abarcar simultaneamente diferentes campos da perquirição filosófica.
c) O pensamento geral é modificado por paradigmas fundamentais.
d) A crença de que as várias correntes de pensamento se excluem é confirmada pela individualidade do pensamento filosófico ocidental.

GABARITO

01. VVFV
02. FFVF
03. FVFF
04. FFFF
05. VVVV

Fonética

A Fonética, ou Fonologia, estuda os **sons emitidos pelo ser humano**, para efetivar a comunicação. Diferentemente da escrita, que conta com vogais e consoantes, a Fonética se ocupa dos **fonemas** (= sons); são eles as vogais, as consoantes e as semivogais.

Vogal = São as cinco já conhecidas **- a, e, i, o, u -** quando funcionam como base de uma sílaba. Em cada sílaba há apenas uma vogal. **NUNCA HAVERÁ MAIS DO QUE UMA VOGAL EM UMA MESMA SÍLABA**.

Consoante = Qualquer letra - ou conjunto de letras representando um som só - que só possa ser soada com o auxílio de uma vogal (com + soante = soa com...). Na fonética são consoantes **b**, **d**, **f**, **g** (ga, go, gu), **j** (ge, gi, j) **k** (c ou qu), **l**, **m** (antes de vogal), **n** (antes de vogal), **p**, **r**, **s** (s, c, ç, ss, sc, sç, xc), **t**, **v**, **x** (inclusive ch), **z** (s, z), **nh**, **lh**, **rr**.

Semivogal = São as letras **e**, **i**, **o** e **u** quando formarem sílaba com uma vogal, antes ou depois dela, e as letras **m** e **n**, nos grupos **AM**, **EM** e **EN**, em final de palavra - **somente em final de palavra**.

Quando a semivogal possuir som de **i**, será representada foneticamente pela letra **Y**; com som de **u**, pela letra **W**.

Então teremos, por exemplo, na palavra *caixeiro*, que se separa silabicamente *cai-xei-ro*, o seguinte: 3 vogais = a, e, o; 3 consoantes = k (c), x, r; 2 semivogais = y (i, i). Representando a palavra foneticamente, ficaremos com **kayxeyro**.

Na palavra *artilheiro*, *ar-ti-lhei-ro*, o seguinte: 4 vogais = a, i, e, o; 4 consoantes = r, t, lh, r; 1

semivogal = y (i). Foneticamente = **artiĹeyro**.

Na palavra *viagem*, *vi-a-gem*, 3 vogais = i, a, e; 2 consoantes = v, g; 1 semivogal = y (m). **viajẽy**.

M / N
As letras M e N devem ser analisadas com muito cuidado. Elas podem ser:

Consoantes = Quando estiverem no início da sílaba.

Semivogais = Quando formarem os grupos **AM**, **EM** e **EN**, em final de palavra - somente em final de palavra - sendo representadas foneticamente por **Y** ou **W**.

Ressôo Nasal = Quando estiverem após vogal, na mesma sílaba que ela, excetuando os três grupos acima. Indica que o M e o N não são pronunciados, apenas tornam a vogal nasal, portanto haverá duas letras (a vogal + M ou N) com um fonema só (a vogal nasal).

Por exemplo, na palavra *manchem*, terceira pessoa do plural do presente do subjuntivo do verbo manchar, teremos o seguinte: *man-chem*, 2 vogais = a, e; 2 consoantes = o 1º m, x(ch); 1 semivogal = y (o 2º m); 1 ressôo nasal = an (ã). **mãxẽy**.

Encontros Vocálicos

É o agrupamento de vogais e semivogais. Há três tipos de encontros vocálicos:

Hiato = É o agrupamento de duas vogais, cada uma em uma sílaba diferente.

L**u-a**-na, a-f**i-a**-do, p**i-a**-da

Ditongo = É o agrupamento de uma vogal e uma semivogal, em uma mesma sílaba. Quando a vogal estiver antes da semivogal, chamaremos de **Ditongo Decrescente**, e, quando a vogal estiver depois da semivogal, de **Ditongo Crescente**. Chamaremos ainda de oral e nasal, conforme ocorrer a saída do ar pelas narinas ou pela boca.

C**ai**-xa = Ditongo decrescente oral.

Cin-q**üen**-ta = Ditongo crescente nasal, com a ocorrência do Ressôo Nasal.

Tritongo = É o agrupamento de uma vogal e duas semivogais. Também pode ser oral ou nasal.

A-g**üei** = Tritongo oral.

Á-g**üem** = Tritongo nasal, com a ocorrência da semivogal m.

Além desse três, há dois outros encontros vocálicos importantes:

Iode = É o agrupamento de uma semivogal entre duas vogais. São **aia**, **eia**, **oia**, **uia**, **aie**, **eie**, **oie**, **uie**, **aio**, **eio**, **oio**, **uio**, **uiu**, em qualquer lugar da palavra - começo, meio ou fim. Foneticamente, ocorre duplo ditongo ou tritongo + ditongo, conforme o número de semivogais. A Iode será representada com duplo **Y**: **ay-ya**, **ey-ya**, representando o "y" um fonema apenas, e não dois como possa parecer. A palavra **vaia**, então, tem quatro letras (v - a - i - a) e quatro fonemas (v - a - y - a), sendo que o "y" pertence a duas sílabas, não havendo, no entanto, "silêncio" entre as duas no momento de pronunciar a palavra.

Vau = O mesmo que a Iode, porém com a semivogal W.

Pi-au-í = Vau, com a representação fonética **Pi-aw-wi**. Com o "w" ocorre o mesmo que ocorreu com o "y", ou seja, representa um fonema apenas.

Ocorrem, também, na Língua Portuguesa, encontros vocálicos que ora são pronunciados como ditongo, ora como hiato. São eles:

Sinérese = São os agrupamentos **ae**, **ao**, **ea**, **ee**, **eo**, **ia**, **ie**, **io**, **oa**, **oe**, **ua**, **ue**, **uo**, **uu**.

Ca-e-ta-no, Cae-ta-no; ge-a-da, gea-da; com-pre-en-der, com-preen-der; Na-tá-li-a, Na-tá-lia; du-e-lo, due-lo; du-un-vi-ra-to, duun-vi-ra-to.

Diérese = São os agrupamentos **ai**, **au**, **ei**, **eu**, **iu**, **oi**, **ui**.

re-in-te-grar, rein-te-grar; re-u-nir, reu-nir; di-u-tur-no, diu-tur-no.

Obs.: Há palavras que, mesmo contendo esses agrupamentos não sofrem sinérese ou diérese. Há que se ter bom senso, no momento de se separarem as sílabas. Nas palavras *rua*, *tia*, *magoa*, por exemplo, é claro que só há hiato.

Encontros Consonantais

É o agrupamento de consoantes. Há três tipos de encontros consonantais:

Encontro Consonantal Puro = É o agrupamento de consoantes, lado a lado, na mesma sílaba.

Bra-sil, **pl**a-ne-ta, a-**dr**e-na-li-na

Encontro Consonantal Disjunto = É o agrupamento de consoantes, lado a lado, em sílabas diferentes.

a**p-t**o, ca**c-t**o, a**s-p**e**c-t**o

Encontro Consonantal Fonético = É a letra x com som de ks.

Maxi, nexo, axila = **maksi**, **nekso**, **aksila**.

Não se esqueça de que as letras **M** e **N** pós-vocálicas não são consoantes, e sim semivogais ou simples sinais de nasalização (ressôo nasal).

Dígrafos

Dígrafo é o agrupamento de duas letras com apenas um fonema. Os principais dígrafos são **rr**, **ss**, **sc**, **sç**, **xc**, **xs**, **lh**, **nh**, **ch**, **qu**, **gu**. Representam-se os dígrafos por letras maiores que as demais, exatamente para estabelecer a diferença entre uma letra e um dígrafo. **Qu** e **gu** só serão dígrafos, quando estiverem seguidos de **e** ou **i**, sem trema. Os dígrafos **rr**, **ss**, **sc**, **sç**, **xc** e **xs** têm suas letras separadas silabicamente; **lh**, **nh**, **ch**, **qu**, **gu**, não.

a**rr**oz = ar-roz - **aRos**;

a**ss**ar = as-sar - **aSar**;

na**sc**er = nas-cer - **naSer**;

de**sç**o = des-ço - **deSo**;

e**xc**eção = ex-ce-ção - **eSesãw**;

e**xs**udar = ex-su-dar - **eSudar**;

a**lh**o = a-lho - **aĹo**;

ba**nh**o = ba-nho - **baÑo**;

ca**ch**o = ca-cho - **kaXo**;

querida = que-ri-da - **Kerida**;

san**gu**e = san-gue - **sãGe**.

Dígrafo Vocálico = É o outro nome que se dá ao Ressôo Nasal, pelo fato de serem duas letras com um fonema vocálico.

s**an**gue = san-gue - **sãGe**

Não confunda dígrafo com encontro consonantal, que é o encontro de consoantes, cada uma representando um fonema.

EXERCÍCIOS

Testes: fonemas, sílabas, encontros vocálicos e consonantais, acentuação e ortografia

1- Assinale a seqüência em que todas as palavras estão partidas corretamente:
a) trans-a-tlân-ti-co, fi-el, sub-ro-gar
b) bis-a-vô, du-e-lo, fo-ga-réu
c) sub-lin-gual, bis-ne-to, de-ses-pe-rar
d) des-li-gar, sub-ju-gar, sub-scre-ver
e) cis-an-di-no, es-pé-cie, a-teu

2- Assinalar a alternativa em que todos os ditongos são decrescentes.
a) mais, espontâneo, saiu
b) beiço, mágoa, maneira
c) põe, irmão, possui
d) áurea, nódoa, tênue

3- No trecho "Quanto ao morro do Curvelo, o meu apartamento, o andar mais alto de um velho casarão em ruína..." temos:
a) 4 ditongos decrescentes, 2 ditongos crescentes, 1 hiato.
b) 6 ditongos decrescentes, 2 ditongos crescentes, 2 hiatos.
c) 6 ditongos decrescentes, 1 ditongo crescente, 1 hiato.
d) 6 ditongos decrescentes, 2 ditongos crescentes, 1 hiato.
e) 5 ditongos decrescentes, 2 ditongos crescentes, 1 hiato.

4- Assinale a opção em que a divisão de sílaba não está corretamente feita:
a) a-bai-xa-do c) es-fi-a-pa-da e) ca-a-tin-ga
b) si-me-tria d) ba-i-nhas

5- As palavras seguintes apresentam-se sem o acento gráfico, seja ele necessário ou não. Aponte a alternativa em que todas sejam paroxítonas:
a) textil - condor - mister - zenite - crisantemo
b) luzidio - latex - inaudito - primata - libido
c) exodo - fagocito - bramane - obus - refem
d) novel - sutil - inclito - improbo - interim
e) tulipa - refrega - filantropo - especime - noctivago

6- Assinale a única afirmativa incorreta. No vocábulo:
a) Insônia há um ditongo oral crescente.
b) Quando há um ditongo nasal crescente.
c) Raios há um tritongo.
d) Também há um ditongo nasal decrescente.
e) Pior há um hiato.

7- Em que conjunto a letra x representa o mesmo fonema?
a) tóxico - taxativo d) enxame - inexaurível
b) Defluxado - taxar e) intoxicado - exceto
c) Têxtil - êxtase

8- Não são paroxítonas as palavras:
a) salada - varanda - tarde d) amanhã - última - perdão
b) leite - escada - senhora e) verdade - presença - janela
c) violetas - brigas - mesa

9- Aponte o único conjunto onde há erro de divisão silábica:
a) flui-do, sa-guão, dig-no
b) cir-cuns-cre-ver, trans-cen-den-tal, tran-sal-pi-no
c) con-vic-ção, tung-stê-nio, rit-mo
d) ins-tru-ir, an-te-pas-sa-do, se-cre-ta-ri-a
e) co-o-pe-rar, dis-tân-cia, bi-sa-vô

10- Assinalar a alternativa em que todas as palavras estão separadas corretamente:
a) Mas-si-nis-sa, i-gu-al, miú-da
b) Cons-truir, igual, cri-ei
c) Cri-ei, as-pec-to, mi-ú-da
d) Me-da-lhões, pás-sa-ros, es-ta-çõ-es

11- De acordo com a separação silábica, qual o grupo de palavras abaixo que está totalmente correto?
a) as-as-ssi-na-da, chei-ro, ma-de-i-ra
b) pers-pi-caz, felds-pa-to, des-cer
c) avi-so, mi-nha, in-fân-cia
d) per-spi-caz, em-pa-pa-da, pa-i-nei-ra
e) extra-or-di-ná-rio, ve-lha, fel-ds-pa-to

12- Classificou-se, corretamente, o grupo vocálico da palavra dada em:
a) caótico - ditongo decrescente
b) cardeal - ditongo crescente
c) estóico - ditongo crescente
d) filosofia - hiato
e) pequei - tritongo

13- Devem ser acentuadas todas as palavras da opção:
a) taxi - hifen - gas
b) ritmo - amor - lapis
c) chines - ruim - jovem
d) juriti - gratis - traz
e) açucar - abacaxi - molestia

14- A única alternativa em que nenhuma palavra deve ser acentuada graficamente é:
a) preto - orgão - seres
b) atras - medo - garoa
c) item - nuvem - erro
d) juri - governo -odio
e) tatu - cores - carater

15- Em que conjunto a letra x apresenta o mesmo valor fonético?
a) exame- exíguo- xale- exceção
b) exilar- exorbitar- próximo- excêntrico
c) sexo- tóxico- axilas- nexo
d) exalar- exonerar- queixa- hexacampeão
e) trouxe- texto- sintaxe- léxico

16- Assinale a alternativa em que há erro de acentuação gráfica:
a) apóiam - obliqúe - averigúe
b) inexcedível - influí - enjôo
c) cauím - egoísta - contêm
d) órgão - estréiam - saúva
e) concluí - além-túmulo - médium

17- Assinale a alternativa que completa corretamente as frases:
1. Cada qual faz como melhor lhe ..... .
2. O que ..... estes frascos?
3. Neste momento os teóricos ..... os conceitos.
4. Eles ..... a casa do necessário.
a) convém - contêm - revêem - provêem
b) convém - contém - revêem - provém
c) convém - contém - revêm - provém
d) convêm - contém - revêem - provêem
e) convêm - contêm - revêem - provêem

18- Assinale a opção cujas palavras seguem a mesma regra de acentuação:
a) atrás - haverá - também - após
b) insônia - nível - pólen - película
c) pés - lá - já - troféu
d) centímetros - escrúpulos - fósseis
e) pára - táxi - fácil - tirá-lo

19- As palavras após e órgãos são acentuadas por serem, respectivamente:
a) Paroxítona terminada em s e proparoxítona.
b) Oxítona terminada em o e paroxítona terminada em ditongo.
c) Proparoxítona e paroxítona terminada em s.
d) Monossílabo tônico e oxítona terminada em o seguido de s.
e) Proparoxítona e proparoxítona.

20- Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são acentuados por serem oxítonos:
a) paletó - avô - pajé - café - jiló
b) parabéns - vêm - hífen - saí - oásis
c) vovô - capilé - Paraná - lápis - régua
d) amém - amável - filó - porém - além
e) caí - aí - ímã - ipê - abricó

21- Todos os vocábulos devem ser acentuados graficamente em:
a) benção, recem, juriti
b) boemia, rubrica, maquinaria
c) especime, retem, crisantemo
d) erudito, atribuia, consul
e) gratuito, interim, textil

22- A única série de palavras corretamente acentuadas é:
a) hieróglifo - javanês - lingüística - urutú
b) sósia - dá-lo - órgão - vêzes
c) gás - pôde - fusível - retrós
d) jibóia - viés - fa-lo-á - construí-lo
e) cajá - hás - vácuo - púdico

23- Aponte a única série em que pelo menos um vocábulo apresenta erro no que diz respeito à acentuação gráfica:
a) pegada - sinoníma
b) êxodo - aperfeiçoe
c) álbuns - atraí-lo
d) ritmo - itens
e) redimí-la - grátis

24- A frase em que todas as palavras estão corretas quanto à acentuação gráfica é:
a) Apaziguemos os ânimos intranqüilos.
b) A freqüência dos alunos em sala de aula é indispensável a uma boa avaliação.
c) A contigüidade de suas atitudes retilíneas conduzí-lo-á ao objetivo proposto.
d) Cinqüenta delinquentes destruíram o armazém.

25- Assinale o vocábulo que perde o acento gráfico no plural:
a) próton c) fóssil e) caráter
b) móvel d) cônsul

26- Indique a única alternativa em que nenhuma palavra deve ser acentuada graficamente:
a) lapis - canoa - abacaxi - jovens
b) ruim - sozinho - aquele - traiu
c) saudade - onix - grau - orquidea
d) voo - legua - assim - tenis

27- Dadas as palavras:
1) apóiam
2) baínha
3) abençoo
constatamos que está (estão) corretamente grafadas (s):
a) apenas a palavra nº. 1. d) todas as palavras.
b) Apenas a palavra nº. 2. e) N.D.A.
c) Apenas a palavra nº. 3.

28- As silabadas, ou erros de prósódia, são freqüentes no uso da língua. Indique a alternativa onde não ocorre nenhuma silabada:
a) Eis aí um prototipo de rúbricas de um homem vaidoso.
b) Para mim a humanidade está dividida em duas metades: a dos filântropos e a dos misantropos.
c) Os arquétipos de iberos são mais pudicos que se pensa.
d) Nesse interim chegou o médico com a contagem de leucócitos e o resultado da cultura de lêvedos.
e) Ávaro de informações, segui todas as pegadas do éfebo.

29- Assinale o item cujas palavras são acentuadas em função das regras que justificam os acentos das palavras miúdos e vários:
a) ínterim - mártir d) crônico - três

b) egoísmo - freqüência e) ninguém - vôo
c) saudável - tórax

30- Assinale o grupo de vocábulos em que todos são acentuados por causa do hiato:
a) Escocia - Suiça - Haiti - Suecia
b) Itauna - Grajau - Ilheus - Guaiba
c) Desagua - influiram - traiste - traimos
d) Saudo - distraiste - proibira - cairam
e) Uisque - cafeina - saude - balaustre

31- O x foi empregado incorretamente em :
a) enxada, feixe, ameixa
b)enxame, enxugar, lixa
c)xale, bruxa, mexerica
d)xampu, xícara, graxa
e) xaranga, xuxu, xarque

32- Todas as palavras estão grafadas corretamente em:
a) rabujice, espontâneo, frieza
b) refúgio, obsessão, vazilha
c)ultraje, revés, cortezia
d) trajetória, esvaziar, análise
e) gorjeta, pesquisa, franqueza

33- Ambas as palavras estão grafadas incorretamente em:
a) capitalizar, catalizar
b) agonisar, batisar
c) improvisar, anarquisar
d) modernizar, concretizar
e) oficializar, repizar

34- Assinale a opção em que ocorra palavra grafada incorretamente:
a) Ao improvisar o discurso, ressurgiram as ameaças.
b) Sua estupidez foi tanta que esvaziou a sala.
c) Nossa abstenção propiciou a legalização do jogo.
d) Não houve concessão. Exigiram a rescisão do contrato.
e) Verdadeiramente não analizei as pesquisas recebidas.

Respostas

1- C	**10-C**	**19-B**	**28-C**
2- C	**11-C**	**20-A**	**29-B**
3- C	**12-B**	**21-C**	**30-E**
4- B	**13-A**	**22-C**	**31-E**
5- B	**14-C**	**23-E**	**32-E**
6- C	**15-C**	**24-B**	**33-B**
7- C	**16-C**	**25-E**	**34-E**
8- D	**17-A**	**26-B**	
9- D	**18-A**	**27-A**	

Separação Silábica

A divisão silábica deve ser feita a partir da soletração, ou seja, dando o som total das letras que formam cada sílaba, cada uma de uma vez.

Usa-se o hífen para marcar a separação silábica.

Normas para a divisão silábica:

Não se separam os ditongos e tritongos: Como ditongo é o encontro de uma vogal com uma semivogal na mesma sílaba, e tritongo, o encontro de uma vogal com duas semivogais também na mesma sílaba, é evidente que eles não se separam silabicamente. Por exemplo:

Ex. Au-las / au = ditongo decrescente oral.
Guar-da / ua = ditongo crescente oral.
A-güei / uei = tritongo oral.

Separam-se as vogais dos hiatos: Como hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes, obviamente as vogais se separam silabicamente. Cuidado, porém, com a **sinérese ee** e **uu**, conforme estudamos em **encontros vocálicos**. Por exemplo:

Ex. Pi-a-da / ia = hiato
Ca-ir / ai = hiato
Ci-ú-me / iú = hiato
Com-pre-en-der ou com-preen-der **(sinérese)**

Não se separam os dígrafos ch, lh, nh, qu, gu:

Ex. Cho-ca-lho / ch, lh = dígrafos inseparáveis.
Qui-nhão / qu, nh = dígrafos inseparáveis.
Gui-sa-do / gu = dígrafo inseparável.

Separam-se os dígrafos rr, ss, sc, sç, xc e xs:

Ex. Ex-ces-so / xc, ss = dígrafos separáveis.
Flo-res-cer / sc = dígrafo separável.
Car-ro-ça / rr = dígrafo separável.
Des-ço / sç = dígrafo separável.

Separam-se os encontros consonantais impuros: Encontros consonantais impuros, ou disjuntos, são consoantes em sílabas diferentes.

Ex. Es-co-la
E-ner-gi-a
Res-to

Separam-se as vogais idênticas e os grupos consonantais cc e cç: Lembre-se de que há autores que classificam ee e uu como sinérese, ou seja, aceitam como hiato ou como ditongo essas vogais idênticas.

Ex. Ca-a-tin-ga
Re-es-tru-tu-rar
Ni-i-lis-mo
Vô-o
Du-un-vi-ra-to

Prefixos terminados em consoante:
Ligados a palavras iniciadas por consoante: Cada consoante fica em uma sílaba, pois haverá a formação de encontro consonantal impuro.

Ex. Des-te-mi-do
Trans-pa-ren-te
Hi-per-mer-ca-do
Sub-ter-râ-neo

Ligados a palavras iniciadas por vogal: A consoante do prefixo ligar-se-á à vogal da palavra.

Ex. Su-ben-ten-di-do
Tran-sal-pi-no
Hi-pe-ra-mi-go
Su-bal-ter-no

Translineação

Translineação é a mudança, na escrita, de uma linha para outra, ficando parte da palavra no final da linha superior e parte no início da linha inferior.

Regras para a translineação:

a) Não se deve deixar apenas uma letra pertencente a uma palavra no início ou no final de linha. Por exemplo: em translineações são inadequadas as separações: "pesso-**a**", "**a-í**", samambai-**a**", "**a**-meixa", "**e**-tíope", "ortografi-**a**".

b) Não se deve, em final ou início de linha, quando a separação for efetuada, deixar formar-se palavra estranha ao contexto. Por exemplo: em translineações são inadequadas as separações: "presi-**dente**", "samam-**baia**", "**quero**-sene", "fa-**lavam**", "**para**-guaia".

c) Na translineação de palavras com hífen, se a partição coincide com o fim de um dos elementos, não se deve repetir o hífen na linha seguinte. Por exemplo:
pombo-
correio
e não
pombo-
-correio.

EXERCÍCIOS

1) Dadas as palavras:
1) Dis-en-te-ri-a
2) Trans-por-te
3) Sub-es-ti-mar
constatamos que a separação silábica está certa:
a) apenas em 1.
b) apenas em 2.
c) apenas em 3.
d) em todas as palavras.
e) em duas palavras.

2) Assinale a alternativa em que a palavra não tem suas sílabas separadas corretamente:
a) ni-i-lis-mo
b) oc-ci-pi-tal
c) in-te-lec-ção
d) se-cre-ta-ria
e) côns-cio

3) A letra em que todas as palavras apresentam separação silábica correta é:
a) ex-ci-tar, me-ia, trans-por-te
b) rit-mo, am-bí-guo, ex-ce-len-te
c) pro-fes-sor, ins-tru-ção, a-vi-ã-o
d) dig-no, cre-sci-men-to, eu-ro-pe-u
e) ab-rup-to, sub-li-nhar, sub-li-me

4) Aponte o único conjunto onde há erro de divisão silábica:
a) cir-cui-to, sa-guão, dig-ni-da-de.
b) cir-cuns-pec-to, trans-cen-der, dis-tan-ci-ar.
c) con-vic-to, tungs-tê-nio, rit-mo
d) ins-tru-í-do, pas-sa-ri-nho, ar-ma-ri-a.
e) co-o-pe-ra-ti-va, , trans-al-pi-no, bi-sa-vô.

5) Levando-se em conta a partição de palavras em final de linha, assinale a letra que não contenha erro:
a) Foi um jogo com muito equilí-brio.
b) Sua cadu-cidade levou-o à miséria.
c) O carrasco esperava o réu no cada-falso.
d) O bandido embrenhou-se no cafe-zal.
e) Espero que ele se sai-a bem.

6) Assinale a seqüência em que todas as palavras estão partidas corretamente:
a) trans-a-tlân-ti-co, fi-el, sub-ro-gar
b) bis-a-vô, du-e-lo, fo-ga-réu
c) sub-lin-gual, bis-ne-to, de-ses-pe-rar
d) des-li-gar, sub-ju-gar, sub-scre-ver
e) cis-an-di-no, es-pé-cie, a-teu.

7) Assinale a letra certa, quanto à divisão silábica:
a) assa-ssi-na-do

b) a-brup-to
c) caó-ti-co
d) fi-lo-so-fi-a
e) si-gno

8) Aponte o erro, quanto ao número de sílabas e de fonemas:
a) conseguiu = 3 sílabas, 7 fonemas.
b) lentilha = 3 sílabas, 6 fonemas.
c) cheirinho = 3 sílabas, 7 fonemas.
d) construir = 2 sílabas, 9 fonemas.
e) sintaxe = 3 sílabas, 6 fonemas.

Respostas

1) a 2) d 3) b 4) e 5) e 6) c 7) d 8) d

Acentuação

Na Língua Portuguesa, todas as palavras possuem uma sílaba tônica - a que recebe a maior inflexão de voz. Nem todas, porém, são marcadas pelo acento gráfico. O nosso estudo é exatamente este: em que palavras usar o acento agudo ou o acento circunflexo? Ainda existe o trema? Vamos às respostas.

As sílabas são subdivididas em tônicas, subtônicas e átonas.

A sílaba tônica é a mais forte da palavra. Só existe uma sílaba tônica em cada palavra.

Ex. Guara**ná** - A sílaba tônica é a última.
Táxi - A sílaba tônica é a penúltima.
Própolis - A sílaba tônica é a antepenúltima.

A sílaba tônica sempre se encontra em uma destas três sílabas: última, penúltima e antepenúltima.

A sílaba **subtônica** só existe em palavras derivadas. Coincide com a tônica da palavra primitiva.
Ex. Guaranazinho - A sílaba tônica é zi, e a subtônica, na
Taxímetro - A sílaba tônica é xí, e a subtônica, ta
Propolina - A sílaba tônica é li, e a subtônica, pro
Todas as outras são denominadas átonas.

Quando a palavra possuir uma sílaba só, será denominada monossílaba.

Os **monossílabos** podem ser **átonos e tônicos**. Os tônicos são aqueles que têm força para serem usados sozinhos em uma sílaba; os átonos, não. Portanto serão monossílabos tônicos os substantivos, os adjetivos, os advérbios, os numerais e os verbos.

Regras de Acentuação

Monossílabos Tônicos: Os monossílabos tônicos serão acentuados, quando terminarem em **A**, **E**, **O**, seguidos ou não de **s**.

Ex. pá, pás, má, más, vá, lá, já.
pé, pés, mês, rês, Zé, né?
pó, pós, dó, cós, pô!

Oxítonas: São as que têm a maior inflexão de voz na última sílaba. São acentuadas, quando terminarem em **A**, **E**, **O**, seguidos ou não de **s**, e em **EM**, **ENS**.

Ex. Corumbá, maracujás, maná, Maringá.
rapé, massapê, filé, sapé.
filó, rondó, mocotó, jiló.
amém, armazém, também, Belém.
parabéns, armazéns, nenéns.

Paroxítonas: São as que têm a maior inflexão de voz na penúltima sílaba. São acentuadas, quando terminarem em **UM**, **UNS**, **L**, **ÊEM**, **PS**, **X**, **EI** (s), **ÃO** (s), **U** (s), **ditongo crescente** (s), **N**, **ÔO**, **I** (s),

R, **Ã** (s).

Ex. álbum, factótum, médiuns.
ágil, flexível, volátil.
crêem, dêem, lêem, vêem.
fórceps, bíceps, tríceps.
tórax, xérox (também pode ser **xerox**), fênix.
pônei, vôlei, jóquei.
órgão, órfãos, sótão.
ônus, bônus.
Mário, secretária.
hífen, pólen, gérmen.
vôo, côo, entôo.
táxi, júris.
fêmur, âmbar, revólver.
ímã, órfãs.

Proparoxítonas: São as que têm a maior inflexão de voz na antepenúltima sílaba. Todas as proparoxítonas são acentuadas, salvo a expressão **per capita**, por não pertencer à Língua Portuguesa.

Ex. síndrome, ínterim, lêvedo, lâmpada, sândalo.

Os ditongos eu, ei, oi / éu, éi, ói somente receberão acento, quando forem abertos, seguidos ou não de **s**.

Ex. meu, chapéu, deus, troféus.
peixe, anéis, rei, réis.
doido, estóico, foice, destrói.

As letras i e u serão acentuadas, independente da posição na palavra, quando surgirem:

Formando hiato tônico com a vogal anterior.
Sem consoante na mesma sílaba, exceto o **s**.
Sem nasalização (**til, NH e ressôo nasal**).

Ex. saída, ataúde, miúdo.
sairmos, balaústre, juiz.
rainha, ruim, juízes.

Os grupos que, qui, gue, gui devem ser analisados com muito cuidado, pois podem surgir com trema, com acento agudo ou sem sinal gráfico algum. Vejamos então:

01) Quando o **u** for pronunciado atonamente, ou seja, quando as três letras participarem da mesma sílaba, sendo o **u** pronunciado, deveremos colocar trema sobre ele.

Ex. se-qüên-cia, cin-qüen-ta.
tran-qüi-lo, qüin-qüê-nio.
a-güen-tar, en-xá-güem.
ar-güi-ção, lin-güi-ça.

02) Quando o **u** for pronunciado tonicamente, ou seja, quando o **e** ou o **i** formarem hiato com o **u**, deveremos colocar acento agudo sobre o **u**. Isso ocorre somente com alguns verbos da Língua Portuguesa. Vejamo-los:

Averiguar, apaziguar e obliquar: As pessoas **eu**, **tu**, **ele** e **eles** do Presente do Subjuntivo são as únicas a receberem o acento agudo.

Ex. Que eu averigúe, tu averigúes, ele averigúe, eles averigúem.
Que eu apazigúe, tu apazigúes, ele apazigúe, eles apazigúem.
Que eu obliqúe, tu obliqúes, ele obliqúe, eles obliqúem.

Significado dos verbos:
Averiguar = examinar com cuidado; verificar.
Apaziguar = pacificar, acalmar.
Obliquar = Proceder maliciosamente; caminhar obliquamente.

Argüir e redargüir: As pessoas **tu**, **ele** e **eles** do Presente do Indicativo são as únicas a receberem o acento agudo.

Ex. Tu argúis, ele argúi, eles argúem.
Tu redargúis, ele redargúi, eles redargúem.

Significado dos verbos:
Arqüir = acusar; censurar; argumentar; examinar, questionando ou interrogando.
Redargüir = Replicar, responder argumentando; acusar, recriminar.

Acentos Diferenciais

As únicas palavras que recebem acento para serem diferenciadas de outras são as seguintes:

ás = carta de baralho, piloto de avião.
Ex.: **O ás é a carta mais valiosa no pôquer**.

às = contração da preposição **a** com o artigo ou pronome **a**.
Ex.: **Obedeço às regras**.

as = artigo, pronome oblíquo átono ou pronome demonstrativo.
Ex.: **As garotas aprovadas são as que estão na sala ao lado. Chame-as.**

côas, côa = 2ª e 3ª pessoas do singular do presente do indicativo do verbo **coar**.
Eu côo, **tu côas**, **ele côa**.

coas, coa = contração da preposição **com** com o artigo **a** ou **as**.
Ex.: **Ele não se encontrou coas garotas**.

pára = verbo parar na terceira pessoa do singular do Presente do Indicativo.
Ex.: **Ele não pára de conversar**
Ou na segunda pessoa do singular do Imperativo Afirmativo.
Ex.: **Pára com isso!**

para = preposição.
Ex.: **Estude, para seu próprio bem.**

péla, pélas = bola de borracha, jogo da péla; verbo pelar (tirar a pele) na segunda e na terceira pessoas do singular do Presente do Indicativo.
Eu pélo, **tu pélas**, **ele péla.**

pela, pelas = preposição antiga **per** mais artigo ou pronome.
Ex.: **Ele fugiu pela porta da diretoria.**

pélo = verbo pelar.
Ex.: **Eu pélo**, **tu pélas**, **ele péla.**

pêlo, pêlos = cabelo, penugem.
Ex.: **Arrancou-lhe os pêlos do braço.**

pelo, pelos = preposição **per** mais artigo ou pronome.
Ex.: **Ele fugiu pelos fundos.**

pera = preposição antiga (o mesmo que para).

pêra = fruto da pereira.
Ex.: **Comi uma pêra no almoço**.

Observe que pêra só tem acento no singular.
Ex.: **Comi umas peras no almoço**.

pode = terceira pessoa do singular do Presente do Indicativo do verbo poder.
Hoje ele pode.

pôde = terceira pessoa do singular do Pretérito Perfeito do Indicativo do verbo poder.

Ontem ele pôde.

pólo, pólos = as extremidades de um eixo; espécie de jogo.
Ex.: **Foi campeão de pólo aquático.**

pôlo, pôlos = espécie de ave.
Ex.: **Matei dois pôlos ontem.**

por = preposição.

pôr = verbo.
Ex.: **Menino, vá *pôr* uma blusa, antes de sair *por* aí.**

EXERCÍCIOS

Assinale, em cada questão, a única palavra que deve ser acentuada, Para as perguntas de 01 a 30:

01)
a) ananas
b) sutil
c) siri

02)
a) vez
b) trem
c) res

03)
a) nobel
b) transistor
c) necropsia

04)
a) polens
b) latex
c) maquinaria

05)
a) cagado
b) hieroglifo
c) arquetipo

06)
a) trofeus
b) apoio
c) heroizinho

07)
a) faisca
b) xiita
c) distribuindo

08)
a) zoo
b) contem
c) peras

09)
a) para
b) pode
c) veem

10)
a) arguo
b) arguis
c) arguem

11) - Assinale a alternativa em que todos os vocábulos foram acentuados pelo mesmo motivo:
a) atrás, haverá, também ,após
b) insônia, nível, pólem, película
c) pés, lá, já, troféu
d) pára, táxi, fácil, tirá-lo

12) - Série corretamente acentuada:
a) heroglifo, javanês, urutú
b) gás pôde, fusível, retrós
c) gibóia, vácuo, púdico, vêzes
d) rítimo, sinonímia, conteúdo

13) - Assinale a alternativa em que nenhuma palavra deve ser acentuada:
a) lapis, canoa, abacaxi, jovens
b) ruim, sozinho, aquele, traiu
c) saudade, onix, grau, orquidea
d) voo, legua, assim, tenis

14) - Assinale a alternativa com erro:
a) Um pensamento que nos ilumine a existência, eis o melhor presente que os céus podem dar
b) No esquema cósmico, tudo têm um propósito a preencher.
c) "Acaso é, talvez, o pseudônimo que Deus usa, quando não quer assinar suas obras
d) A pessoa que não lê, mal fala, mal ouve, mal vê

15) - Erro de acentuação:
a) destituído, diluído, conteúdo
b) anágua, árduo, bênção
c) francês, camponês, pequenêz
d) benefício, benemérito, bíblico

16) - Nenhuma palavra deve ser acentuada graficamente:
a) preto, orgão, seres
b) atras, medo, garoa
c) item, nuvem, erro
d) juri, biquini, himens

17) - Indique a alternativa com erro de acentuação gráfica:
a) Quem conhece seus defeitos está muito próximo de corrigí- los
b) A virtude é comunicável, porém o vício é contagioso
c) Saúde e inteligência, eis duas recompensas da vida
d) A História glorifica os heróis, a vida santifica os mártires

18) - Assinale a alternativa com apenas um erro de acentuação:
a) tênis, núcleo, lápis, perua
b) éter, fôlego, côres, álbum
c) vírgula, tôda, tonico, capítulo
d) fêmea, íbero, faróis, anéizinhos

19) - Assinale a alternativa em que os vocábulos estão errados, quanto à acentuação gráfica:
a) saída, tórax, avô, vezes
b) filatélia, ventoínha, lagôa
c) carência, amigável, única, super
d) abençôo, austero, ímã, abdômem

20) - Assinale onde houver erro:
a) Este plano de pagamento não nos convêm
b) Poucas pessoas, nesta cidade, detêm o poder
c) Esta caixa contém alguns doces
d) Os professores revêem as provas

21) - Assinale a única alternativa em que o verbo está acentuado corretamente:
a) Ela vém à reunião
b) Eles releêm a obra
c) Seu depoimento convém a todos
d) Esta festa provêm do folclore

22) - Em qual das alternativas todas as palavras devem ser acentuadas:
a) hifen, cafezinho, acrobata, siri
b) voo, corvo, America, chapeu
c) mantem, compos, caiste, reporter
d) torax, bufalo, portuguesa, moça

23) - Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são acentuados por serem oxítonos:
a) paletó, avô, pajé, café, jiló
b) parabéns, vêm, hífen, saí, oásis
c) vovô, capilé, Paraná, lápis, caí
d) amém, amável, filó, porém, além

24) - Assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços:
1) Nem todos _____ isto com bondade
2) Prêmios para os que _____ bem
3) Os que _____ na justiça
4) quero que me _____ motivos claros

a)vêem, lêem, crêem dêem
b)vêm, lêem, creem, dêem
c)vêem, lêem, crêm, dem
d) vêm, lêm, crêem, dêem

25) - Acentuadas por serem paroxítonas:
a) psicólogo, indício, ingênuo, ímã
b) espécie, básico, Esaú, equilíbrio
c) variável, otário, órgão, ímã
d) sótão, ímpar, adotável, período

26) - Acentuação incorreta:
a) pára
b) pêlo
c) ítem
d) pôr

27) - Nenhuma oxítona deve ser acentuada:
a) Bauru, juriti, tatu Jundiai
b) aqui, chuchu, Embu, Jau
c) caju, Iguaçu,, caqui, saci
d) Itu, Tramandai, colibri, angu

28) - Todas corretamente acentuada:
a) máximo, álbum, vôlei, enjôo
b) niquel, revólver elétron, vírus
c) vintém, cipó freguês, biquini
d) água, ingênuo, medium, hífems

29) - Erro de acentuação gráfica:
a) O delegado mantém o preso incomunicável
b) Eles mantêm os reféns amarrados
c) Os que detém o poder, responderão por seus atos
d) Os reféns, transidos de medo, vêem os soldados como verdugos

30) - Acentuados pela mesma regra:
a) eqüino, álbum, idéia, glória
b) também, chaminé, temíveis, rádio
c) uísque, cafeína, saúde, balaústre
d) lágrima, remói, inajá, faróis

Respostas Sobre Acentuação Gráfica

01. A	**07. A**	**13. B**	**19. B**
02. C	**08. A**	**14. B**	**20. A**
03. B	**09. C**	**15. C**	**21. C**
04. B	**10. C**	**16. C**	**22. C**
05. C	**11. A**	**17. A**	**23. A**
06. A	**12. B**	**18. B**	**24. A**